

PARAPSIQUISMO NA DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA

Parapsychism in Conscientiological teaching

Valdirene Meselira Royer

Resumo: Este artigo tem o objetivo de discorrer sobre a importância da aplicação do parapsiquismo lúcido no exercício da docência conscienciológica e suas consequências evolutivas, enquanto instrumento de autopesquisa e aperfeiçoamento dos atributos conscienciais. São apresentados alguns efeitos gerados a partir do sinergismo entre a docência conscienciológica e o parapsiquismo, além da importância do desenvolvimento e qualificação do parapsiquismo a fim de alavancar a docência conscienciológica. O artigo também discorre sobre a docência conscienciológica ser uma oportunidade evolutiva. A metodologia utilizada se fundamentou na experiência da autora na docência conscienciológica, na observação dos colegas docentes e na pesquisa bibliográfica da Conscienciologia.

Palavras-chave: Parapsiquismo; Docência conscienciológica; Autopesquisa.

Abstract: This article aims to explore the importance of applying lucid parapsychism in conscientiological teaching practice and its evolutionary implications as a tool for self-research and the enhancement of consciential attributes. It examines the synergistic effects generated by integrating conscientiological teaching with parapsychism, highlighting the importance of developing and refining parapsychic abilities to enhance and leverage conscientiological reeducation. Additionally, the article frames conscientiological teaching as a valuable evolutionary opportunity. The methodology is rooted in the author's teaching experience in conscientiology, observations of other instructors, and a review of relevant literature in the field.

Keywords: Parapsychism; Conscientiological teaching; Self-Research.

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação para escrever este artigo surgiu a partir da reflexão e da experiência no exercício da docência conscienciológica.

Objetivo. O objetivo é discorrer sobre a importância da aplicação lúcida do parapsiquismo na atividade docente conscienciológica e as suas consequências evolutivas.

Metodologia. A metodologia utilizada se fundamentou na experiência da autora na docência conscienciológica desde 1996, na observação dos colegas docentes e na pesquisa bibliográfica publicada da Conscienciologia.

Estrutura. Além desta introdução, este artigo apresenta 5 sessões:

1. Conceitos introdutórios.
2. Parapsiquismo e docência conscienciológica.
3. Docência conscienciológica e desenvolvimento do parapsiquismo.

4. A docência como oportunidade evolutiva.
5. Considerações finais.

I. CONCEITOS INTRODUTÓRIOS

Definição. O parapsiquismo é o conjunto de vivências e percepções da consciência em seu contato com a realidade multidimensional através de entradas sensoriais, distintas dos sentidos físicos (Schneider, 2019, p. 17).

Sinonímia. 1. Fenômeno anímico. 2. Fenômeno parapsíquico. 3. Fenômeno sobrenatural.

Especialidades. As duas especialidades da Conscienciologia (Schneider, 2019, p. 17) diretamente relacionadas ao parapsiquismo são:

1. **Parapercepção.** Estuda as parapercepções da consciência, além das percepções do soma.
2. **Parafenomenologia.** Estuda as manifestações da conscin, a partir do holossoma e da mobilização das energias conscienciais.

Fenômenos. Os fenômenos parapsíquicos são uma realidade para a consciência que os vivencia, sendo de difícil comprovação para outras consciências intrafísicas.

Princípio. Daí a importância do Princípio da Descrença, uma das bases do Paradigma Consciencial, que é válido também para a leitura deste artigo. Este princípio pode ser enunciado como: “*Não acredite em nada, nem mesmo no que estiver escrito neste artigo. Experimente! Tenha suas próprias experiências*”.

Interesse. Toda consciência interessada pode desenvolver o parapsiquismo.

Atributos. Cabe a cada conscin identificar quais atributos conscienciais impulsionam e contribuem para o desenvolvimento do seu parapsiquismo, a exemplo da vontade e organização.

Desenvolvimento. O professor de Conscienciologia pode desenvolver o parapsiquismo de modo gradativo por meio do estudo, práticas energéticas e através do exercício da docência em Conscienciologia.

Docência conscienciológica. A docência conscienciológica é a atividade parapedagógica cosmoética de ensino da Conscienciologia, organizado por Instituição Conscienciocêntrica (IC) para o esclarecimento interassistencial (Royer, 2023, p. 13.589).

Tipos. Conforme descreve Royer (2023, p. 13.592), a docência conscienciológica pode acontecer, por exemplo, em 8 tipos diferentes de atividades:

1. **Aula teórica.** Consiste na aula expositiva esclarecedora, por exemplo um curso sobre temática conscienciológica de autopesquisa do professor, sem experimentação prática.
2. **Aula teórico-prática.** É a atividade parapedagógica que envolve exposição do conteúdo e prática energética.
3. **Campo bioenergético.** É a atividade parapedagógica presencial, em ambiente fechado, conduzida por professor epicon, com instalação de campo bioenergético intenso, enfoque interassistencial e prática parapsíquica.
4. **Conferência.** Atividade que tem apresentação científica de pesquisas em congressos, fóruns, simpósios e jornadas de especialidades conscienciológicas.
5. **Debate.** Consiste na atividade parapedagógica com o debate produtivo de ideias, envolvendo argumentação, refutação e busca de consensos em prol do avanço do conhecimento conscienciológico.

6. Dinâmica parapsíquica. É a atividade parapedagógica presencial realizada em ambiente fechado, conduzida por professor epicon, com aplicação de técnicas energéticas, interassistência multidimensional, experimentação parapsíquica e discussão das parapercepções, geralmente com periodicidade semanal.

7. Oficina. É a atividade parapedagógica prática, buscando experimentar os conceitos conscienciológicos.

8. Palestra pública. É a atividade parapedagógica expositiva de conceitos básicos em Conscienciologia, aberta ao público, geralmente gratuita e sem pré-requisitos.

Parapsiquismo. O emprego do parapsiquismo na docência conscienciológica consiste na aplicação dos recursos parapsíquicos do docente para aumentar o *rapport* com o assistido a fim de melhor realizar o esclarecimento.

Sinergismo. A docência conscienciológica e o parapsiquismo podem gerar um sinergismo, potencializando um conjunto de efeitos positivos e recíprocos para o docente, a exemplo dos 11 citados a seguir:

1. O aumento da motivação no docente ao perceber com o parapsiquismo as evidências da tarefa realizada.

2. A tarefa do esclarecimento favorecendo a ampliação das autoparapercepções.

3. As extrapolações parapsíquicas vivenciadas durante as aulas de Conscienciologia trazendo renovações conscienciais.

4. O desenvolvimento do parapsiquismo sendo potencializado a partir do estudo dos conteúdos da Conscienciologia.

5. As energias homeostáticas do amparador extrafísico de função do professor agilizando o desassédio e o desenvolvimento do parapsiquismo.

6. O exercício docente e o uso do autoparapsiquismo acelerando as reciclagens intraconscienciais.

7. A rotina de estudos favorecendo a compreensão dos conceitos da Conscienciologia e a agilização do desenvolvimento do parapsiquismo.

8. O desassédio da docência sobre os alunos e no parapsiquismo do professor.

9. O alcance da autoconscientização multidimensional levando a ampliação do nível de lucidez consciencial.

10. O estudo e a preparação antecipada da aula facilitando a melhor expressão do parapsiquismo no momento da assistência na sala de aula.

11. A atividade docente e o emprego do autoparapsiquismo acelerando a autoevolução do professor(a).

Pré-aula. A aula de Conscienciologia pode ser melhor otimizada quando o professor(a) fica atento(a) desde a pré-aula que é a fase de organização e preparação dos conteúdos de modo a obter melhor aproveitamento da exposição dos conteúdos em aula futura (Klein, 2021, p. 26.665).

Medidas. Dentro da pré-aula, ainda existem algumas medidas que o docente pode tomar a fim de otimizar ainda mais a qualidade da aula e potencializar a interassistência, a exemplo de: 1) aprofundar o estudo; 2) intensificar o contato com o amparador de função; 3) ficar atento às ocorrências na semana que antecede a aula; 4) buscar registrar os fatos e parafatos ocorridos, incluindo os fenômenos vivenciados durante a pré-aula; 5) intensificar os cuidados com a saúde holossomática (Klein, 2021, p. 26.669).

Parapsiquismo. Desde a preparação da aula até a aula são momentos importantes e o professor precisa estar atento à transposição didática do conteúdo que segundo Klein (2023, 33.212) corresponde ao processo complexo de transformações adaptativas do conhecimento desde o início por parte do professor até o momento da aula por parte do aluno(a).

Transposição. A transposição didática se inicia junto com a preparação da aula, sempre que o professor faz alguma seleção ou adaptação do conteúdo, incluindo na preparação do material didático, e também ocorre durante a aula, por exemplo, ao elaborar uma resposta a uma pergunta de aluno.

Esclarecimento. Neste sentido, a preparação da aula bem feita aliada ao parapsiquismo do docente, permite a transmissão dos conteúdos de maneira mais efetiva, esclarecedora e exemplificativa a partir das vivências pessoais e do autoparapsiquismo.

II. PARAPSIQUISMO E DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA

Qualificação. O emprego do parapsiquismo potencializa a qualidade das tarefas em sala de aula.

Exemplos. Eis, a seguir, 7 exemplos de como o parapsiquismo pode qualificar a docência conscienciológica:

1. **A atenção ao parapsiquismo sutil na preparação da aula.** Prestar atenção aos *insights* pré-aula para incluir exemplos, ideias ou aprofundar em determinados conceitos.

2. **A percepção da presença dos amparadores na sala de aula.** O acoplamento energético com o padrão das energias homeostáticas dos amparadores favorece as parapercepções e consequentemente a identificação da presença dos amparadores.

3. **A leitura energética dos alunos, e do campo, indicando quando o professor deve aprofundar um assunto ou passar para o próximo.** Nesta situação é importante o emprego da atenção dividida que é a capacidade de o professor ponderar em sala de aula enquanto expõe o conteúdo ou responde às perguntas do corpo discente.

4. **O uso das bioenergias criando um ambiente acolhedor e facilitador da interação interassistencial.** A partir da exteriorização das próprias energias, o professor(a) instala um campo acolhedor e que possibilita fazer a interação com a multidimensionalidade.

5. **O uso das bioenergias promovendo desassédio em sala de aula.** Durante a aula, na medida que vai sendo desenvolvido o conteúdo e o esclarecimento sendo realizado, vai ocorrendo simultaneamente o desassédio. Esse desassédio acontece devido à compreensão dos conceitos e o uso das bioenergias.

Neologismos. As consciências e consciências passam a pensar diferente a partir dos neologismos apresentados, desfazendo as redes paracerebrais antigas com informações envelhecidas, religiosas e/ou místicas e se formam novas conexões parassinápticas. Essa compreensão possibilita a mudança na maneira de pensar, permitindo a recin e a recéxis.

EV. O docente pode instalar o estado vibracional durante a aula com o objetivo de intensificar o campo bioenergético e facilitar a interassistência às consciências.

6. **A percepção das iscagens extrafísicas e a manutenção homeostática do desenvolvimento da aula.** Na medida que a aula vai acontecendo, também ocorrem as iscagens de consciências, as vezes são trazidas para serem esclarecidas ou podem estar na psicosfera dos alunos, baixando sua lucidez ou impedindo renovações, ao mesmo tempo, conseguir seguir com a aula sem perder o raciocínio lógico e a sequência da aula.

7. O uso das vivências parapsíquicas pessoais na condição de exemplos para explicar as vivências dos alunos. O parapsiquismo possibilita buscar inspirações e informações na multidimensionalidade e junto aos amparadores para conseguir exemplificar os conteúdos apresentados. Quando o professor tem uma vivência parapsíquica similar à do aluno, para conseguir identificar o que ele está descrevendo, e esclarecer ou incentivar o mesmo a ter mais vivências parapsíquicas. A exemplificação leva o aluno a pensar, *se o professor conseguiu, eu também posso*.

Parapsiquismo. O desenvolvimento do parapsiquismo pode ocorrer de diversas maneiras, uma delas é através da docência conscienciológica devido ao estudo para a aula, à interação próxima com a equipe extrafísica do curso e dos assistidos e com o campo bioenergético instalado durante o curso que facilita as parapercepções e a interação com a multidimensionalidade.

III. A DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO DO PARAPSIQUISMO

Agilização. A docência conscienciológica pode agilizar o desenvolvimento do parapsiquismo, pois, desde o momento da preparação da aula, ocorre o acoplamento com o amparador e, durante a aula acontece a interação com o campo bioenergético instalado e com a equipe extrafísica.

Exemplos. Eis, a seguir, 6 exemplos de como a docência conscienciológica pode potencializar o desenvolvimento do parapsiquismo:

1. Aproveitamento do parapsiquismo durante a fase de preparação para a aula (pré-aula). Nesta fase, já acontece a interação com a equipe extrafísica interessada na assistência e esclarecimento a ser realizado durante a aula.

2. A intensificação das energias no momento da aula. No momento da aula, ocorre a intensificação das energias com a finalidade de instalar o campo bioenergético. Consequentemente, favorece a interação com a multidimensionalidade possibilitando assistir às consciências que são trazidas para serem esclarecidas.

3. A presença mais próxima dos amparadores durante a aula. A interação por parte do professor com o amparo de função durante o momento a aula, no esforço de melhor esclarecer os alunos intra e extrafísicos, acaba potencializando o emprego do parapsiquismo e consequentemente o seu desenvolvimento.

4. O esforço de compreender os conceitos a serem lecionados. O estudo, que possibilita compreender o conceito ou fenômeno, que o professor já vivenciou ou vai vivenciar.

5. O esforço para vivenciar os conceitos a serem ensinados. O autoesforço para vivenciar (colocar em prática o que já sabe). O professor busca entender na prática como é o funcionamento de cada fenômeno parapsíquico, ao fazer isso, ocorre naturalmente uma saturação mental, predispondo a vivência do fenômeno. Aí entra o exercício com o EV, aplicação de técnicas projetivas, etc.

6. O investimento extrafísico dos amparadores para a vivência dos conceitos a serem ensinados (projeções didáticas). Ocorre também o investimento por parte dos amparadores patrocinando a experimentação do fenômeno parapsíquico visando facilitar a exemplificação na sala de aula.

IV. A DOCÊNCIA COMO OPORTUNIDADE EVOLUTIVA.

Condições. A docência conscienciológica possibilita ao professor(a) pelo menos estas 6 condições citadas a seguir:

1. Autopesquisa.

Pesquisador. Ao fazer a autopesquisa, o professor é o pesquisador e, também o objeto, a autocobaia voluntária dentro do processo evolutivo e cosmoético.

Traços. A autopesquisa leva a conscin a identificar os traços que impulsionam e que travam a autoevolução.

Autoevolução. A identificação das características prioritárias a serem recicladas depende da autopesquisa. Vale investir na autopesquisa a fim de agilizar a autoevolução.

Responsabilidade. A autopesquisa pode ser considerada uma responsabilidade básica, para a conscin ao se reconhecer intermissivista.

Sala. A sala de aula de Consciencilogia é um ambiente que favorece a autopesquisa por que tem o campo parapedagógico que favorece a interação multidimensional com as consciexes. Também tem os amparadores interessados no esclarecimento.

2. Desenvolvimento do parapsiquismo.

Habilidade. O parapsiquismo é uma habilidade que facilita o contato com os amparadores para eles passarem informações e conhecimentos relacionados à consciência. O parapsiquismo desenvolvido funciona como um meio de comunicação entre o intrafísico e o extrafísico. Participar ativamente da docência conscienciológica, ao longo do tempo ajuda no desenvolvimento do parapsiquismo.

Continuísmo. A continuidade no trabalho assistencial na docência conscienciológica, devido à interação multidimensional e à conexão com o amparo de função, contribui para o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido e assistencial.

Superações. O desenvolvimento sadio do parapsiquismo possibilita a superação, por exemplo, de labilidade e cascagrossismo parapsíquicos. Mesmo sem o docente ter experimentado fenômenos parapsíquicos, quando começa a estudar os conteúdos da aula, ocorre a saturação mental e pode passar por experiências parapsíquicas marcantes.

3. Desenvolvimento da comunicabilidade.

Priorização. O desenvolvimento da comunicabilidade também ocorre quando a conscin lúcida prioriza a participação na docência conscienciológica de modo contínuo visando o desenvolvimento da comunicação interassistencial evolutiva.

Autopensene. Segundo Seno (2013, p. 133), o ato comunicativo tem início “na origem do autopensene, e pela autoexpressão, no momento da fala e escrita.”

Base. A base da comunicação intra e interpessoal está no autopensene, e, conseqüentemente, de modo geral, na autopensenização, “pelo ato singular de cada consciência de pensenizar” (SENO, 2013, p. 134).

Tipos. Quanto ao tipo de comunicação entre duas ou mais consciências pode variar considerando a dimensão consciencial. Eis, os 4 tipos de dimensões descritas em ordem crescente de evolução:

1. **Dimensão intrafísica.** A comunicação acontece através da conversa trocada entre duas ou mais conscins.

2. **Baratrosfera.** São ambientes extrafísicos onde ficam as consciências mais patológicas e necessitadas de assistência. A comunicação se estabelece semelhante a fala intrafísica, inclusive com som e articulação de palavras.

3. **Dimensão extrafísica propriamente dita.** São os locais que se localizam as comunidades extrafísicas avançadas e também os ambientes de cursos intermissivos. Nesses ambientes a comunicação se dá através da telepatia de consciência a consciência.

4. **Dimensão mental.** É onde se manifestam as consciências de mentalsoma. A comunicação se dá através de bloco de ideias ou através da captação e compreensão da ideia de modo integral, denominado de consciências.

4. Desenvolvimento da intelectualidade.

Conhecimentos. O desenvolvimento da intelectualidade acontece quando a conscin lúcida prioriza a aquisição de conhecimentos de modo contínuo visando alcançar a erudição.

Oportunidades. O exercício da docência conscienciológica envolve muitas oportunidades de estímulo ao estudo, aos debates e reflexões pessoais sobre os mais diversos assuntos, notadamente sobre as ideias da Conscienciologia. Essas atividades em conjunto promovem o desenvolvimento da intelectualidade.

Aprimoramento. O aprimoramento da intelectualidade possibilita ao docente a melhoria de raciocínio lógico, erudição e associação de ideias.

Tridotação. A tridotação consciencial é o conjunto de capacidades ou habilidades simultâneas, do parapsiquismo, da comunicabilidade e da intelectualidade utilizados pela conscin lúcida na interassistência lúcida.

5. Estabelecimento de vínculos evolutivos com amparadores e colegas intermissivistas.

Amparologia. A docência conscienciológica possibilita o estabelecimento e estreitamento de vínculos evolutivos com os amparadores ao realizar a tarefa do esclarecimento juntos.

6. Recomposição grupocármica.

Holocarmologia. O grupocarma corresponde à conta corrente da consciência em relação ao seu grupo evolutivo, derivado das atividades interpessoais (VIEIRA, 1999, p. 384).

Evolução. Considerando que a conscin avança na evolução a partir da interassistência, para se mudar de patamar evolutivo é necessário primeiro atender aos compassageiros de evolução do mesmo grupocarma.

Atividades. Sendo assim, as atividades parapedagógicas das ICs, a tares realizada através das aulas, promovem a assistência às consciências conhecidas do passado, as quais atualmente são os alunos e colegas de voluntariado conscienciológico. A sala de aula é a oportunidade de se fazer as retratações pessoais.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Artigo. Este artigo apresentou a relevância da aplicação do parapsiquismo na docência conscienciológica.

Parapsiquismo. O parapsiquismo é o atributo consciencial mais estudado na Conscienciologia.

Atributos. Cada docente pode buscar identificar os atributos conscienciais que precisam de aperfeiçoamento e procurar qualificá-los.

Docência. A docência conscienciológica é importante recurso a ser usado em prol da assistência multidimensional.

Qualificação. A utilização do parapsiquismo de maneira lúcida e interassistencial contribui para a qualificação da docência. Por outro lado, o exercício da docência conscienciológica promove o desenvolvimento do parapsiquismo.

Esclarecimento. Quanto mais esclarecido estiver o(a) docente, mais capacitado estará para explicar os conteúdos ao corpo discente e paradiscente.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

KLEIN, William; *Pré-aula de Conscienciologia* (N. 5.499; 23.02.2021); *Transposição Didática* (N. 6.462; 14.10.2023); Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10^a Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 26.665 a 26.671; 33.212 a 33.218; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 09.05.2024; 08h24.

ROYER, Jefferson. Dinamização da Docência Conscienciológica. In: Vieira, Waldo; Enciclopédia da Conscienciologia. Edição online.

ROYER, Júlio; *Dividendos da Docência Conscienciológica* (N. 4.263; 06.10.2017); *Docência Conscienciológica* (N. 6.095; 12.10.2022); Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10^a Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 13.530 a 13.534; 13.589 a 13.593; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 03.05.2024; 08h20.

ROYER, Valdirene; **Docente Projetor Tarístico** (N. 4.396; 16.02.2018); **Sinergismo Docência Tarística-Paraperceptibilidade** (N. 4.629; 07.10.2018); Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10^a Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 13.645 a 13.649; 30.872 a 30.876; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 03.05.2024; 20h19.

SENO, Ana; **Comunicação Evolutiva: nas interações conscienciais**; alf.; 22,5 x 16 cm; br.; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 133 e 134.

SCHNEIDER, João Ricardo; **História do Parapsiquismo: Das Sociedades Tribais à Conscienciologia**; pref. Marcelo da Luz; revisores César Machado; *et al.*; 866 p.; 3 partes; 28 caps.; 165 enus.; 27 ilus.; 1.409 notas; 1.044 refs.; 212 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 4,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 17.

VIEIRA, Waldo; **Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4a Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 1999, páginas 384 e 385.

_____. **Inseparabilidade Grupocármica** (N. 929; 07.08.2008); **Parapsiquismo** (N. 474; 21.02.2007); **Parapsiquismo Despercebido** (N. 602; 22.07.2007) Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10^a Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 19.048 a 19.051; 25.230 a 25.233; 25.241 a 25.243; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 06.05.2024; 21h23.

Valdirene Meselira Royer, psicóloga. Graduada em Economia e Psicologia. Mestre em Administração de Empresas, com especialização em Metodologia e Didática do Ensino Superior. Terapia Cognitivo-Comportamental e Terapia do Esquema. Voluntária da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) desde 2010 e Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (REAPRENDENTIA) desde 2016. E-mail: valdireneroyer@gmail.com.